



INFLUÊNCIA DE DIFERENTES SUBSTRATOS NA ESTRUTURA DE INVERTEBRADOS MACROBENTÔNICOS DE DOIS RIACHOS URBANOS DE CASCAVEL, PARANÁ, BRASIL

Nathan Benetti de Almeida¹, Luciano Lazzarini Wolff ¹, Jonathan Rosa^{1,2}, Thiago Silvestrini Salvador¹, Ana Clara Buchner Mora¹, Rosilene Luciana Delariva¹

¹ Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Laboratório de Ictiologia, Ecologia e Biomonitoramento (LIEB). Cascavel, PR, Brasil.

² Universidade Estadual de Maringá. Laboratório de Ecologia de Macroinvertebrados, Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia). Maringá, PR, Brasil.

E-mail: natalmebetti21@gmail.com

A fauna de macroinvertebrados de riachos é composta principalmente pelos filos Platyhelminthes, Mollusca, Annelida e Arthropoda das classes Crustacea e Insecta. Esses invertebrados colonizam diferentes substratos de fundo, onde podem diferir em suas composições em função de suas preferências e adaptações aos microhabitats. Frequentemente os macroinvertebrados são mais diversificados em substratos de granulometria grossa (seixos e matacões) em função da maior oxigenação e disponibilidade de recursos, quando comparado aos substratos de granulometria fina (areia e silte), mais instáveis e pobres em matéria orgânica. Contudo, diante dos contínuos impactos sobre os riachos urbanos, essa fauna pode ser simplificada, conduzindo a uma homogeneização de táxons através dos ambientes. O objetivo foi verificar o efeito do tipo de substrato (grosso vs. fino) sobre a composição, riqueza e abundância dos macroinvertebrados de dois riachos que percorrem os parques urbanos Tarquínio e Vitória, Cascavel, Paraná, Brasil. As amostragens foram realizadas em agosto de 2025 com amostrador do tipo *Surber* (750 cm²; malha 250 µm), e em duplicata sobre os substratos fino (areia/argila/cascalho) e grosso (seixos/matacões) ao longo de quatro trechos de 60 metros de cada riacho. Em laboratório as amostras foram triadas e os indivíduos preservados em álcool 70% para posterior identificação, sob microscópio estereoscópico, até o nível de família ou maiores táxons. Foram capturados 2505 indivíduos de 17 táxons, distribuídos em cinco filos e seis classes. Chironomidae e Oligochaeta predominaram, com cerca de 67% do total capturado. Não



houve diferenças significativas na riqueza ($p=0,07$; $z=1,78$) e na composição ($p=0,085$; $F=1,81$) entre os tipos de substratos. Contudo, a abundância foi significativamente maior no substrato grosso ($p<0,05$; $z=20,08$). Os resultados demonstram que mesmo riachos inseridos em áreas protegidas urbanas são frequentemente impactados causando a simplificação e redução da sua biota macrobêntonica, e assim homogeneizando suas composições e riquezas entre diferentes substratos amostrais.

Palavras-chave: *Bioindicadores; Macroinvertebrados bentônicos; Substratos; Unidades de conservação.*